



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

SECRETARIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

8ª SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE VOTO DE LOUVOR AOS
INTEGRANTES DA PATRULHA ELEITORAL

EM: 17.05.2019

INÍCIO: 09h17min

PRESIDENTE: SR. ANDERSON PEREIRA

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) -
Senhoras e Senhores, bom dia.

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, após
aprovação em plenário de Requerimento do Excelentíssimo
Senhor Deputado Estadual Anderson Pereira, realiza nesta
data, Sessão Solene para entrega de "Voto de Louvor" à
Patrulha Eleitoral de Porto Velho.

Convidamos para compor a Mesa, Excelentíssimo Senhor
Deputado Anderson Pereira, proponente desta Sessão Solene;
senhora Lia Maria Araújo Lopes, Diretora Geral,
representando o Tribunal Regional Eleitoral - TRE; a
senhora Elizeth Afonso de Mesquita, Coordenadora da

Patrulha Eleitoral do Estado de Rondônia; a senhora Rosalina Souza Santos, representante dos Patrulheiros Eleitorais.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Sessão Solene para entrega de Voto de Louvor a Patrulha Eleitoral de Porto Velho.

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) - Convidamos aos que puderem ficar de pé, para cantarmos o Hino Céus de Rondônia (composição de Joaquim de Araújo Lima e música do Dr. José de Melo e Silva).

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Um bom-dia a todos. É uma grande satisfação estar podendo prestar esta homenagem a esse programa pioneiro no Brasil, que nasceu no Estado de Rondônia, que com certeza está servindo de modelo para outros Estados. E eu tive a honra e o privilégio de fazer parte desse projeto e continuo fazendo parte como um dos palestrantes para os jovens que serão guardiões da legislação eleitoral, no período que ela precede, na busca da igualdade eleitoral. Porque nós sabemos que no Brasil, o poder econômico na maioria das vezes prevalece muito sobre candidatos que estão iniciando, que não têm sobrenome político, que não têm poder econômico. E aqueles que têm poder econômico, às vezes, ultrapassam os limites da lei e se não tiver esse atores fiscalizando esse processo, com

certeza não teria a proporcionalidade e a igualdade que a Lei exige. Então, o papel de vocês, é fundamental no processo eleitoral.

Por isso que eu parabenizo todo o TRE, toda a organização da nossa Justiça Eleitoral nesse sentido, que isso trouxe proporcionalidade, porque aquilo que é feito de errado é fiscalizado. E quando é fiscalizado e quem fez é punido, a gente combate a ilegalidade e a lei é preservada e a igualdade acontece para todos. Digo isso porque estou, graças a Deus, reeleito no segundo mandato e a proporcionalidade dessa fiscalização nos ajudou por não ter sobrenome político, por não ter poder econômico e nós conseguimos uma eleição. Eu até costumo dizer que a campanha que nós fizemos, se fosse há 10, 15, 20 anos, eu não conseguiria ganhar nem para Presidente de bairro. Foi uma campanha vendendo propostas, ideias e pensamentos e a população acreditou nisso e nos deu 11.429 votos, em 52 municípios do Estado de Rondônia, reconhecendo ainda mais o nosso trabalho como parlamentar.

Isso nos motivou e nos responsabiliza a trabalhar muito mais. Aumento de votos é muito bom, passar pelo que a gente chama "prova de fogo", que é uma reeleição, nos motiva e nos dá mais responsabilidade de representar ainda melhor o povo de Rondônia. E com essas palavras eu cumprimento a todos e parabenizo pelo trabalho do TRE-RO.

O SR. RONI FREITAS DA SILVA (Mestre de Cerimônias) - Senhor Deputado, neste momento, nós faremos a entrega de Voto de Louvor a Patrulha Eleitoral de Porto Velho, aos componentes da Mesa. O senhor pode deixar o dispositivo, se posicionar para que o senhor possa proceder com a entrega do Voto de louvor.

Entrega dos Votos de Louvor

- Nós convidamos à senhora Lia Maria Araújo Lopes, Diretora Geral, representando o Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia;
- Nós convidamos à senhora Elizeth Afonso de Mesquita Costa Parentes, para juntamente com a senhora Lia Maria Araújo Lopes, Diretora Geral, representando o Tribunal Regional Eleitoral, possa fazer essa entrega, esse Voto de Louvor, que é de grande importância esse registro junto a Sua Excelência o nosso Deputado Estadual Anderson Pereira;
- Convidamos a Senhora Eliane Possamai Leite, para que receba o seu Voto de Louvor. Salva de palmas, estejam à vontade para expressar o sentimento oportuno neste momento;
- Senhora Wanderléa Lessa Mariaca;
- Senhor Plínio Martins de Oliveira, Coordenador de Logística do Tribunal Regional Eleitoral;
- Senhor Ruzevan Saraiva da Silva, Coordenador de Suporte do Tribunal Regional Eleitoral;
- Senhora Thaís Bernardes Maganhini, Professora da Unir;
- Senhora Juliana Hernandez de Figueiredo, Coordenadora da equipe de 2016 a 2017;
- Aira de Oliveira Pereira;
- Aline da Silva dos Santos;
- Áquila Isaac Alves Prado Carmo Fernandes de Lima;
- Aramis de Mesquita Fernandes;
- Damaris Simões Alexandre;
- Erikles Alves da Silva;

- Guilherme Almeida Dias;
- José Coimbra Freire Neto;
- Klayton Cloves Brígido de Mendonça;
- Letícia Vitória Gomes dos Santos;
- Mariah Eduarda Felix dos Santos Silva;
- Matheus Lima Souza;
- Matheus Oliveira Costa;
- Maylon Ferreira Lima;
- Paulo Henrique Sá de Azevedo;
- Rosalina Souza Santos.

E agora nós queremos registrar este momento, Deputado, com registro de foto, com todos os nossos patrulheiros que foram agraciados, por gentileza, podem vir aqui junto ao deputado, para que nós possamos registrar esse momento tão importante. Podem trazer os Votos de Louvor, todos vocês que puderem.

Nossos componentes da Mesa podem regressar ao dispositivo. Com a palavra o senhor Anderson Pereira, Deputado Estadual.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Quero ressaltar também, nesta homenagem, uma pessoa que está sendo homenageada aqui, que é uma amiga de anos, a Juliana. Nós tivemos a honra de fazer uma Academia juntos, Academia de Agentes Penitenciários em 2004. Ingressamos na carreira, ela buscou novos horizontes, e está aí. E hoje a gente se encontra, o destino reencontra a gente num momento muito especial. Parabéns, Juliana, pelo que você é, pela pessoa

eu você é e pelo o que você representa para a Patrulha, mesmo hoje não estando lá na Patrulha, eu sei que você fez um excelente e um grande trabalho lá. E hoje está sendo homenageada.

Eu gostaria de passar a palavra à primeira oradora, a senhora Rosalina Santos, representando os Patrulheiros Eleitorais. Se ela quiser fazer uso da tribuna fica a vontade.

A SRA. ROSALINA SOUZA SANTOS - Estou um pouco nervosa. Bom dia a todos. Meus cumprimentos ao Excelentíssimo Senhor Presidente Laerte Gomes, em cujo nome cumprimento a todos os membros da Mesa Diretora desta Casa e a todos os deputados que a compõem, em especial, gostaria de cumprimentar o Deputado Anderson Pereira pela oportunidade de discursar e representar todos o Patrulheiros Eleitorais, deixo os meus agradecimentos a toda a sua equipe. Gostaria de agradecer também ao Cerimonial pela organização deste evento.

Gostaria de agradecer ao Fundador da Patrulha Eleitoral, Luciano Olavo, pois sem ele esse Projeto talvez nunca tivesse existido e impactado a vida de tantos jovens como impactou a minha. Gostaria, também de agradecer a atual Secretária da Escola Judiciária - (EJE-RO) Elizeth Mesquita e a toda a sua equipe; a senhora Wanderléa; a senhora Maria Araújo e a Senhora Eliane Possamai, cumprimento por conduzir tão bem este Projeto; cumprimento a todos os meus amigos e amigas aqui presentes.

E, por último, não menos importante agradeço a antiga coordenadora de Equipe, Juliana Hernandez de Figueiredo por ter me apresentado a Patrulha Eleitoral e ter sido uma ótima professora. Juliana, não somente mencionou acerca da

política e do Direito Eleitoral, mas me ensinou virtudes pelas quais sempre levarei comigo, me ensinou a ser forte e não desistir, e que sempre enxergou o melhor em mim, é a minha maior incentivadora e uma inspiração como profissional e como pessoa.

O que é ser jovem? Entre tantos e tantos significados, para mim, ser jovem é ser cheio de vida, de alegria e energia. Ser jovem, para muitos, é sinônimo de rebeldia e inconsequência. Mas, na realidade, ser jovem é ser corajoso e se entregar ao que está a sua frente. É olhar adiante e não ver limites para alcançar os seus sonhos e objetivos. Ser jovem é ver o horizonte como infinito.

Para Sócrates, "o que deve caracterizar a juventude é a modéstia, o pudor, o amor, a moderação, a dedicação, a diligência, a justiça, a educação. São essas as virtudes que devem formar o seu caráter". Um momento de transição da fase infantil para a fase adulta, onde um turbilhão de emoções nos invade e onde surgem perguntas e questionamentos sobre a identidade e a nossa sociedade, é o momento de muita confusão, descoberta, medos, insegurança. E tudo que o jovem mais quer é ser ouvido e compreendido.

Em pleno auge da década de 80 uma geração marcada pela censura em um regime militar, se levantou e lutou bravamente para ter voz, para ter direito de participar e contribuir com o País por meio do voto. Um movimento denominado: "Diretas Já". Trouxe em uma de suas conquistas o direito ao voto facultativo a partir dos 16 anos. Essa foi uma grande conquista para o País. Os jovens ganharam em suas mãos o poder de fazer a diferença.

Vale lembrar que não é somente por meio do voto que a mudança acontece, ele é importante, mas, não se restringe somente a isso, mas, em fazer valer a sua voz no estado

democrático de direito, exigindo, cobrando e criando propostas e projetos. A conquista desses direitos veio através de incansáveis esforços, assim como para as mulheres terem direito ao voto, foi preciso ser travada uma luta, da mesma forma o jovem teve que lutar para ter seus direitos atendidos.

Atualmente temos notado certo desinteresse em relação à política dando a ideia de que a luta teria sido em vão. Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em 2018 houve uma queda significativa no número de eleitores entre 16 a 18 anos, que o voto é facultativo, além disso, as últimas eleições apresentaram um grande número de abstenções, votos nulos e brancos. Esses dados caracterizam o cenário político atual, com tantos escândalos em torno da corrupção, das promessas feitas e não cumpridas, só demonstram a insatisfação da sociedade com o sistema político atual, onde preferem debater ideologias partidárias de que soluções e aplicações possíveis na prática. A juventude está cansada da velha política do bonito e velho discurso. A juventude quer a prática, a mudança por meio de ações.

Queridos representantes do povo, esse cenário não é imutável e indissolúvel, cabe a vocês o poder de resgatar a esperança para a juventude, quando exercerem a função pela qual foi delegada, confiada a vocês, exerçam da melhor maneira possível, representem e votem pela maioria, não pelos seus próprios interesses. Nunca se esqueçam da sua juventude e de quantas vezes se sentiram perdidos com medo do futuro, imaginem, o jovem de hoje, os de amanhã; esse medo do futuro só aumenta.

Temos clamado por socorro, uma natureza cada vez mais em declínio; uma segurança cada vez mais precária; jovens

que clamam por uma educação mais eficaz e por um bom lugar para se viver.

Estamos em processo de construção de personalidade, caráter, comportamentos e o que mais contribui para essa construção é o conhecimento. Como já dizia Paulo Freire: "A educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas e as pessoas transformam o mundo".

A Patrulha Eleitoral surge como um dos caminhos para fomentar a participação do jovem na política. Um dos caminhos para adquirir conhecimento e transformar o mundo por meio da formação de patrulheiros eleitorais. Conhecimentos pelos quais visam ampliar sua visão de mundo e sua cidadania por meio da política. Conhecer a sua importância e suas diretrizes, tendo seu início no ano de 2006. Conta hoje com cerca de 3.000 patrulheiros em Porto Velho e mais de 9.000 em todo Estado. Este projeto só tem crescido cada vez mais. O intuito principal desse projeto é formar multiplicadores, capazes de repassar os conhecimentos adquiridos para sua comunidade, amigos, família. Contudo, estimular a participação política por meio do voto e da fiscalização dos eleitos.

Creio que assim como eu, muitos aqui conheceram a Patrulha neste período, na juventude. Com 16 anos, estagiária do Ministério Público; conheci a Patrulha Eleitoral por meio de uma palestra ministrada pela Juliana Hernandez, onde ela citou esse projeto pelo qual me interessei muito. Sempre fui uma menina com enorme interesse pela política e uma defensora assídua das causas sociais. Desde muito nova sempre tive um pensamento crítico pela sociedade e sempre busquei formas de encontrar soluções para os problemas que enfrentava. Sempre tive um sonho de votar e compreendia essa importância.

No dia 11 de setembro de 2011 participei de um Concurso de Redação realizada pela Escola Judiciária de Rondônia, ficando em segundo lugar cujo tema foi: "Votei, e agora? A cidadania além da urna". Com apenas 12 anos eu já tinha um posicionamento e já compreendia a importância do voto.

Desde muito nova lutava por melhorias no bairro onde residia, inclusive, foi o que falei na redação. Aliás, até hoje o bairro se encontra na mesma condição. Inúmeras tentativas de reclamações e exigências dos meus direitos que não foram sanados. Vale ressaltar, que são direitos básicos, mas, nem mesmo isso me desanimou, continuo acreditando na política e no seu poder de transformação.

Entrei na Patrulha, uma menininha imatura ainda, mas cheia de sonhos, expectativas, ilusões, mas conforme havia os encontros, treinamentos e reuniões, comecei a visualizar o cenário político como ele realmente é e como realmente funciona, que o processo não é tão simples quanto a gente acredita que deveria ser, que é bem mais burocrático.

Assim como muitos patrulheiros aqui, iniciei uma jornada rumo à busca pela democracia, por uma sociedade mais justa e igualitária. Através da Patrulha consegui ter voz, motivação, oportunidades, onde aprendi a acreditar em mim e na minha importância como jovem, como cidadã. Creio que todos os participantes da Patrulha se sentiram assim quando entraram neste projeto.

Muitas vezes, os jovens não têm apoio familiar fazendo com que se sintam incapazes e com opiniões irrelevantes, frases como: "você pode; você consegue; você é capaz; você tem voz; você é importante", fazem total diferença e essa motivação é encontrada na Patrulha, onde vemos que nossas opiniões não são irrelevantes, pelo contrário, são válidas

e importantes. Não devemos considerar o político com alguém intocável, inacessível, mas sim como pessoas que trabalham em prol da sociedade, para a sociedade. Sendo assim devemos sim, cobrar.

O mais gratificante de todo esse trabalho é poder multiplicar ele para outras pessoas. Vou contar uma breve história: "saíndo de uma reunião da Patrulha solicitei o Uber juntamente com uma patrulheira que ia para o mesmo caminho. O motorista curioso perguntou acerca do que estávamos fazendo naquele final de semana, em um fim de tarde no TRE. Eu aproveitei a oportunidade e falei sobre a Patrulha, sobre a importância de votar, de se preocupar com o País. Fui surpreendida quando ele relatou que já fazia um tempo que ele havia se mudado para Porto Velho e juntamente com sua esposa, durante todo esse tempo ele, nenhum dos dois transferiram o título e nem estavam preocupados na verdade. Teve tamanha sinceridade ao me descrever sua desesperança com a política. Já no fim da viagem, quando estava prestes a partir o motorista se reportou a mim dizendo que iria tirar o título, pois, a forma que eu falei, a forma que eu acreditava e de como outros jovens também se importavam com o futuro, isso despertou nele novamente a vontade de votar. Lembro-me como estava entusiasmada e acredito que transmiti isso em cada palavra. Quando você ama muito algo e você se dedica e sempre quer dar o seu melhor, eu sou apaixonada por esse projeto.

Steve Jobs disse que não se faz nada com qualidade sem a paixão, ele tinha razão. Sai do carro tão feliz que poderia abraçar uma árvore de tão alegre que eu estava, podia até mesmo escutar aquela famosa música da Banda Queen "We Are The Champions", "nós somos os campeões"; mais uma batalha vencida, assim que eu me senti.

Jim Carrey, disse em um dos seus discursos que: "o efeito que você tem nos outros é a moeda mais forte que existe, não adianta ter todo o conhecimento do mundo se você não puder compartilhar e contribuir com todos a sua volta". Steve Jobs, disse também que "estamos aqui para fazer alguma diferença no universo, senão, por que estar aqui"? Que nossas vidas possam impactar outras vidas. Nunca se esqueça de que juntos podemos mais.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Parabéns! Lindo discurso. Parabéns mesmo! Se a gente tivesse essa consciência na maioria dos jovens do País, com certeza, a gente teria um Brasil melhor no futuro, não tenho dúvidas disso.

Vamos ouvir também à senhora Lia Maria Araújo Lopes, Diretora, representando o Tribunal Regional Eleitoral - TRE, está com a palavra. Também, se quiser fazer uso da Tribuna.

A SRA. LIA MARIA ARAÚJO LOPES - Eu vou falar aqui da Mesa, em respeito a todos. Deputado Anderson, primeiramente muito obrigada por esta homenagem. Em nome do Tribunal e do Presidente Desembargador Sansão, agradecemos e dissemos que essas homenagens são importantes. Essa homenagem é muito importante porque representa o reconhecimento desse trabalho social feito pela Justiça Eleitoral em Rondônia. Um trabalho social que já mostra seus frutos e que isso, na verdade, é uma obrigação como instituição pública, trabalharmos o social.

E nós, como TRE Rondônia, que trabalhamos com o cerne da democracia, que é a representação direta, que é a

participação participativa, a cidadania participativa, nós temos obrigação sim de trabalhar essa cidadania com as pessoas, com os jovens, como hoje é feito pela Patrulha Eleitoral.

Esse projeto, Patrulha Eleitoral, foi consagrado no âmbito do eleitor do futuro, em 2006. No início foi implementado apenas em Porto Velho e hoje ele já se estende em todo o Estado de Rondônia, não só para os alunos do ensino médio, mas também para os universitários.

Hoje nós já colhemos frutos. Esse projeto já qualifica professores, instrutores para disseminar, a Elizeth vai falar, que é a grande responsável por esse projeto, a Elizeth Afonso Mesquita, que aqui está. Ela tem todos os méritos desse projeto, ela sempre acumulou esse projeto no Tribunal junto com outras atribuições, antes na Diretoria Geral, hoje na Secretaria de Gestão de Pessoas e leva ali, com muita dignidade, isso a frente, como ideologia.

Os projetos sociais desenvolvidos no TRE são desenvolvidos assim, pelos servidores que estão em outros cargos, com muitas atribuições, como a Juliana, que hoje está na Corregedoria, que também auxilia e os demais servidores que aqui estão. Como o Plínio, o Ruzevan, que são Coordenadores de TI, a Wanderlea, a Eliane, enfim, que levam isso junto com as demais atribuições. E levam por amor mesmo, porque ninguém no Tribunal recebe ou ganha nada mais por desenvolver esse trabalho.

O que visa a Patrulha? A Patrulha, na verdade, leva aos jovens de ensino médio e universitários, conhecimentos e orientações cidadãs, no sentido também da política participativa. Instrui esse jovem, fomenta nesse jovem a beleza e a real necessidade de participação política. Traz para esse jovem o significado da política participativa e

representativa, porque hoje se fala muito, e muito se fala de uma forma pejorativa da política e nós, o TRE, através desse projeto, leva aos jovens o significado real e científico da política e a necessidade da participação de todo nos processos políticos de governança, de governabilidade da gestão administrativa do Estado.

Então, isso é importante porque trazemos aos jovens esse conhecimento, para que não se caia, para que o jovem também não caia e não entre ou não fique na vala comum do desconhecimento e do senso comum de política significar todos os desmandos que nós tínhamos na governabilidade e nos Governos do Estado como um todo. Muito ao contrário de tudo isso, política não é nada disso, política é o que a Patrulha Eleitoral ensina aos nossos jovens. Registrando também aqui a ausência do Dr. Ilisir, que por outras questões, por estar participando, tendo audiência em outras situações, não pôde estar presente, mas a Elizeth está muito bem representando o Dr. Ilisir aqui.

E novamente agradecer aqui à Assembleia e dizer que os grandes projetos da Patrulha que hoje é tocada por toda equipe da EJE, da Escola Judiciária Eleitoral, conta com as parcerias dos órgãos públicos e através da Escola do Legislativo, também a gente fez grandes ações. Essas parcerias entre os órgãos públicos, de forma isenta e não comprometida com nenhuma outra ação que não seja a informação, é muito bem-vinda, inclusive da Assembleia Legislativa, com certeza. E nós agradecemos muito e agradecemos aos Patrulheiros que aqui estão, por estarem, por participarem, por ingressarem nesse projeto, porque vocês são o objetivo de tudo isso. É muito bom que vocês vejam e aceitem e participem, que os estudantes participem, porque é para vocês, é para sociedade que é feito esse projeto. Obrigada.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Parabéns pela fala. Eu agradeço a presença e dá um abraço a Sua Excelência, o senhor Juiz que não pôde vir.

Eu costumo dizer que vocês jovens estão tendo uma oportunidade que eu não tive na minha juventude, de ter o contado com a cidadania. Porque as escolas públicas que durante a minha vida, eu só estudei em escola pública, nunca vi um projeto parecido, nem para comparar. Então eu não tive o contato com a cidadania. E quando eu comecei a votar, aos meus 16 anos, eu votava por votar, eu não sabia nem o que eu estava fazendo e não tinha nenhum tipo de orientação, e na verdade eu nem gostava da política. E depois, já com os meus quase trinta anos, depois que eu fui fazer uma atuação de representação de classe, que eu descobri que a política é uma coisa boa. E se ela for feita de forma séria e honesta, ela muda a vida das pessoas. Infelizmente, muitos ainda não despertaram para isso, mas porque é uma questão cultural no Brasil, que precisa se trabalhar na base, na base do ensino, e isso não é trabalhado. Não sei se é por que o Brasil não quer formar cidadãos, se o Brasil quer continuar com essa política desvirtuando o papel e a função do parlamentar, porque na verdade a população confunde essa atuação, mas é uma questão que eu já estou jogando a semente. A minha campanha, foi pautada em cima disso.

Então, com a palavra a Senhora Elizeth Afonso de Mesquita, Coordenadora da Patrulha Eleitoral no Estado de Rondônia.

A SRA. ELIZETH AFONSO DE MESQUITA - Bom dia, deputado. Muita obrigada por este momento que nós estamos vivenciado

aqui. Obrigada, Lia, pelo apoio que sempre tem dado na administração do Tribunal. Parabéns Lina, pelo discurso maravilhoso de arrepiar, deu até vontade de chorar, pareceu a velhinha da semente da nossa formação, lembram? Lá no final, toda vez eu choro no final, pois é, pareceu a Lina falando, ela virou a velhinha da semente também, pode falar para ela também. E obrigada a vocês que estão aqui hoje.

Deputado, muitos confirmaram presença, e não conseguiram vir, têm muitos patrulheiros que já estão trabalhando e não conseguiram ser liberados do trabalho, alguns não conseguiram ser liberados da escola que estudam de manhã. Então, teria muita mais da relação, só que acabaram não conseguindo vir, mas a gente se lembra deles. Eu queria fazer uma referência especial, como a Lina já falou, a Lia também.

A Patrulha Eleitoral começou em 2006, idealizada pelo Luciano e nós tocamos juntos, então eu estou na Escola Judiciária desde 2013, 2003. Nós começamos esse projeto juntos, com Curso de Redação que a Lina falou que participou, a gente tocava com bastante vontade. Mas, em 2006, nós tivemos a primeira turma, e hoje nós trouxemos aqui a Damaris, que é da primeira turma de patrulheiros. Damaris, por favor, levante. Os outros que não te conhecem ainda, ela é da primeira turma dos patrulheiros de 2006, e depois que ela..., ela não deixou a patrulha porque ela entrou no Tribunal, como estagiária e depois foi terceirizada. Saiu ano passado do Tribunal, porque ela se formou e começou alçar voos na carreira dela, que ela é jornalista. Então, é da nossa primeira turma, e a gente nunca se separa, a gente tem contato direto com os patrulheiros desde o começo, alguns a gente perde o contato, mas, outros, a gente fica mais aproximada, tem mais afinidade, não é Ju? A gente cria um laço maior com

alguns que permanecem. E aqui a maioria dos meninos que está aqui é da turma de 2016/2017, têm outros da turma de 2018.

A Patrulha Eleitoral começou apenas a acontecer nos anos eleitorais para fiscalizar o processo eleitoral. Mas, em 2015, nós avançamos, iniciamos também a parte do ano não eleitoral que é a fiscalização dos eleitos, onde agora este ano, nós estamos trabalhando, e amanhã começa a formação da nova turma do ano eleitoral. Mas, em 2014, a gente deu um avanço maior quando a gente inseriu também o nosso público acadêmico universitário. E a Professora Thaís está aqui, que desde 2014 está comigo também trabalhando na patrulha com foco nos multiplicadores universitários. Ano passado, os universitários atenderam mais de seis mil alunos do ensino médio e EJA. Eles fizeram um grande mutirão, foram cento e quarenta acadêmicos que fizeram mutirão em todo município de Porto Velho, incluindo também Candeias e Itapuã. Pegamos o Baixo Madeira, pegamos os municípios da BR, os distritos da BR, fizemos um grande trabalho com os acadêmicos.

Enquanto os patrulheiros do ensino médio estavam aqui trabalhando, fiscalizando o processo eleitoral, os acadêmicos estavam orientando os eleitores com a urna eletrônica nas escolas do município inteiro. E dentro do Estado, nós temos todos os nossos municípios também atendidos por nossa equipe de patrulheiros que são formados pelos nossos chefes de Cartório que também são multiplicadores. É uma rede tipo uma teia onde a gente espera ampliar. Em 2016, a Ju, esteve no Amazonas, também começou estender a patrulha para o Amazonas, a pedido. O ano passado nós fizemos uma Ação Solidária no Distrito de Camutama, que é do Humaitá, que é nosso vizinho aqui, eles

estão mais próximos a nós do que de Manaus. Então a gente começa a expandir a Patrulha Eleitoral para outros Estados.

Nós já levamos esta boa prática para vários encontros nacionais da Justiça Eleitoral, alguns TREs estão utilizando a mesma metodologia, só que muda o nome. Não usam o nome Patrulha Eleitoral. A gente fica até meio chateado porque eles pegam o projeto, utilizam parte dele, porque o nosso é muito abrangente, e mudam só o nome. Mas o importante é que a gente possa passar esta experiência para outros Estados e que o Brasil comece a trabalhar mais esta questão da educação para a cidadania política.

Nós precisamos muito que os nossos jovens tenham essa oportunidade de conhecer a política com consciência. Não é como hoje se faz muito, quando a gente se relaciona à política, a gente só pensa em corrupção. A política é uma ciência, é uma arte de participação da sociedade para o seu bem-estar, para o bem-comum. Então nós queremos muito que cresça. E aqui nós temos estes meninos maravilhosos que são multiplicadores, apaixonados, empolgados.

A Aira que está já pela segunda geração aqui, grávida, então, daqui a pouco ela também vai ensinar a bebezinha dela também a ser uma patrulheira bebe, desde pequenininho a gente tem que estudar e conhecer a cidadania.

E nós no Tribunal temos uma prática muito interessante que incentiva muito os nossos patrulheiros. Nós temos seleção de estagiários e os nossos patrulheiros têm prioridade na seleção de estágio. Caso atendam aos requisitos objetivos, passam à frente dos demais candidatos por serem patrulheiros. Então nós temos o José que é o meu estagiário direto. Eu tenho outra estagiária, também, que é patrulheira, que é universitária. Então, o Elias é do Ensino Médio e temos universitários, também. É uma forma de

inserir também os jovens no mercado de trabalho aprendendo e conhecendo. Assim como a Damaris entrou como estagiária também, depois foi efetivada quando acabou o estágio. E nós estamos com o José e estamos com a Isabel, também. Mas é assim, mostrar como é o nosso trabalho.

Como a Lia informou no discurso dela, nós temos mais de nove mil patrulheiros assim formados no Estado. Claro que muitos, depois não andam com o projeto que eles foram formados, mas eles têm a semente plantada no seu coração e em sua mente, da Patrulha Eleitoral. Às vezes, quando a gente posta algumas atividades nossas no instagran e no facebook, sempre entra um e fala assim: "ah, eu fui patrulheiro também". E eles curtem e fazem comentários. Isso é muito gratificante para a gente que está há tanto tempo dentro do Tribunal trabalhando com isso.

Nós estamos plantando sementes e essas sementes elas vão florescer. Se Deus quiser nós teremos futuros políticos aqui deste meio de patrulheiros. E essa é a nossa intenção. Não é só formar o cidadão, e formar o cidadão político. Se Deus quiser, nas próximas eleições já teremos candidatos que foram patrulheiros, que são patrulheiras nas suas eleições. Nós já teremos os candidatos que foram patrulheiros, e que são patrulheiros. E nós estaremos fazendo campanha, estamos aqui na torcida, porque essa é a ideia: formar políticos, realmente com consciência, responsabilidade da cidadania, da participação e do compromisso com a República da nossa Federação.

Então é isso. E eu agradeço mais uma vez esta homenagem. E estamos convocando todos para amanhã iniciarem o treinamento deste ano com novidades. E o deputado vai estar conosco no dia 1º, que ele vai tratar da pasta das atribuições dos deputados estaduais. É com ele esta parte. Ele esteve no ano atrasado também e foi aprovado, então é o

nosso parceiro. E como a nossa Diretora falou também, nós trabalhamos com parcerias. Então, nós temos o apoio este ano da Uniron, que está desenvolvendo conosco o aplicativo para criar as nossas políticas. Dia 1º nós já vamos ter o encerramento da nossa formação, já a apresentação deste aplicativo pela equipe da Uniron, que é a nossa parceira este ano. Vamos conseguir agora, deputado, avaliar, analisar o desempenho de todos os nossos deputados estaduais e federais, através de um aplicativo, Mobile, pelos patrulheiros. E contamos muito com o apoio da Assembleia para poder dar este espaço aos nossos patrulheiros, para que eles possam ter acesso aos gabinetes. As equipes vão se dividir, cada equipe com o seu deputado, vão adotar um deputado e vão acompanhar o trabalho do deputado, colaborando com o que for necessário para que tenham um bom desenvolvimento. Esse é o objetivo do ano eleitoral a fiscalização dos eleitos. Nós vamos acompanhar fiscalizar, colaborar com o trabalho dos nossos representantes.

E o mais importante também neste trabalho, o que a gente faz, é mostrar para os jovens que a Justiça, o Legislativo e o Executivo são acessíveis a todos. Porque o cidadão comum acha que a 'Sua Excelência' é inatingível, que tem que estar sempre cumprimentando e pedindo permissão. Ele mal sabe, o cidadão, que ele é que é o patrão. Então a gente mostra para os patrulheiros que o patrão somos nós os cidadãos e que eu, que sou servidora sirvo a sociedade, o senhor é o servidor que serve a sociedade. Nós somos remunerados para isso. É essa consciência inicial que trabalhamos com os nossos jovens para que eles saibam que eles têm o poder na mão, eles podem, podem tudo, não é, Rosalina? Nós podemos, nós somos a força deste País. Muito obrigada por todos vocês; muito obrigada, Deputado, mais uma vez.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Parabéns. E, eu não tenho dúvidas, a Assembleia está com as portas abertas para essa fiscalização. Inclusive no site da Assembleia tem muitas informações sobre a atuação de cada parlamentar, o que ele tem feito, as proposições, os requerimentos, os pedidos de informações, os trabalhos de fiscalização que a gente exerce sobre os Poderes. Todo esse trabalho tem lá e a Assembleia vai estar aberta para isso. Parabéns mesmo, e eu aprendi muito com vocês. Essas eleições de 2018, eu consegui, assim, do que eu aprendi lá com vocês, eu fui lá para ensinar, mas também aprendi muito, eu aprendi mais do que ensinei. E eu aprendi a levar essa cidadania para as pessoas. Então, no meu discurso de campanha, nas minhas reuniões, eu não sei se alguém aqui participou, pôde ouvir um pouco do que falei e, na maioria das reuniões, quando ela encerrava, algumas pessoas chegavam a mim e falavam assim: "Deputado, continua falando isso, eu nunca ouvi nenhum político falar isso". Então, eu achei isso muito bacana e agregou muito a minha reeleição esse conhecimento que eu adquiri com vocês. Parabéns, obrigado.

Invocando a proteção de Deus, declaro encerrada esta Sessão Solene, convidando a todos para o coquetel que será servido no Salão Nobre desta Assembleia. Um grande abraço a todos e um bom-dia e uma boa semana.

(Encerra-se esta Sessão Solene às 10 horas e 16 minutos)

(Sem revisão dos oradores)